

TÍTULO: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO VIRTUAL AOS PROFISSIONAIS DO TELEJORNALISMO

Fga Telma Dias dos Santos
Ex aluna de graduação (turma 40)
Fonoaudióloga
Especializanda em voz

A narração do telejornal evoluiu e hoje, a televisão brasileira tem a necessidade de se conectar cada vez mais com o telespectador. É neste contexto que o fonoaudiólogo atua numa emissora de televisão prevenindo, corrigindo e preservando os padrões de comunicação para que o telejornalista transmita a notícia de forma natural e plena. Por outro lado, a realidade virtual a serviço da reabilitação já é amplamente discutida no mundo e explorada por diferentes áreas da medicina, na enfermagem, na fisioterapia, na psicologia, e na fonoaudiologia. Já encontramos, na prática clínica mundial e brasileira o atendimento virtual. Com base na atuação fonoaudiológica em telejornalismo e com essa nova realidade em atendimento fonoaudiológico virtual que eu desenvolvi o atendimento fonoaudiológico virtual para profissionais do telejornalismo. São sujeitos desse atendimento repórteres e apresentadores contratados de uma emissora aberta de TV, lotados em praças fora de São Paulo ou correspondentes internacionais, de ambos os sexos.

A intervenção fonoaudiológica ocorre de forma sistemática sendo que, os profissionais das praças recebem um primeiro atendimento presencial e os demais virtuais com 30 minutos de duração, em média. Já os correspondentes internacionais recebem atendimentos exclusivamente por vídeo conferência, com 30 ou 45 minutos de duração, em média. Os atendimentos por videoconferência permitem além de orientações quanto ao desempenho comunicativo, a prática de exercícios fonoaudiológicos. Num primeiro momento é realizada a avaliação fonoaudiológica de todos os profissionais e são avaliados parâmetros como qualidade vocal, frequência e intensidade da voz, ressonância, articulação, coordenação pneumofonoarticulatória mais a avaliação do desempenho da comunicação do profissional em que foram avaliados os quesitos: ritmo, velocidade, pausas e prolongamentos, modulação, gestos e expressões. Após a avaliação os encontros foram de intervenção propriamente dita.

Os profissionais são orientados verbalmente quanto à saúde vocal, aos hábitos nocivos e aos comportamentos vocais inadequados e é usado como ilustração os vídeos gravados no primeiro momento. Também com base no vídeo inicial são passadas orientações específicas, de acordo com a necessidade de cada profissional, quanto à qualidade vocal, demanda e resistência vocal; a importância de parâmetros como frequência, intensidade, ressonância, articulação e respiração para a manutenção de uma boa qualidade vocal. São feitas algumas orientações verbais para os ajustes de movimentos e gestos com relação aos parâmetros interpretativos, à expressividade e à intenção comunicativa. É discutida a correlação com a psicodinâmica de fala além de questões como velocidade de fala, ritmo, pausas e prolongamentos, modulação, expressão facial, gestos e maneio de cabeça. Também são elaboradas e usadas nos atendimentos por videoconferência séries específicas de exercícios para cada repórter de acordo com a avaliação fonoaudiológica inicial. Minha experiência mostra que, além de esse tipo de atendimento ser viável, o atendimento fonoaudiológico virtual traz, assim como em atendimentos fonoaudiológico presencial à repórteres e apresentadores, significativas melhoras no desempenho desses profissionais.